



II CONGRESSO PPGVET/IFNMG 2024

USO DOS CINCO DOMÍNIOS PARA AVALIAR O BEM-ESTAR DE EQUINOS NO MUNICÍPIO DE JUATUBA - MG

MOURA, MMA¹; PIRES, DAA¹; CARVALHO, CCS¹; MENDES, LR²; NUNES, IFD²;

¹Unimontes, Janaúba, MG, Brasil, maryszootecnia@gmail.com.

²FUNORTE, Montes Claros, MG, Brasil.

Introdução: O setor da equideocultura no Brasil se expande no agronegócio nacional, com rebanho de aproximadamente 6 milhões de animais. Esse crescimento gera preocupação sobre as condições de manejo dos animais. Para melhorar essas práticas, a avaliação do Bem-estar animal, é avaliado nos cinco domínios. A qualidade de bem-estar está ligada com a saúde desses animais, assim, o aumento do estresse, torna-os mais suscetíveis a doenças. O estudo visa avaliar o bem-estar dos cavalos em 12 propriedades de Juatuba, em Minas Gerais, refletindo a preocupação com uma criação sustentável e saudável. **Material e métodos:** Foi elaborada uma ficha de avaliação para determinar o bem-estar dos animais, considerando os cinco domínios que impactam o estado mental. Para cada domínio, características específicas foram avaliadas. A soma das pontuações possibilitou identificar o status de bem-estar dos animais, com propriedades que obtiveram pontuações mais altas e apresentaram melhor qualidade de vida dos animais.

Resultados e discussão: As propriedades avaliadas revelaram que “Conforto térmico”, “ventilação” e “visualização de outros animais”, atingiram 91% das avaliações que as caracterizaram como muito boa. A visualização de outros cavalos é crucial para o bem-estar destes animais. O uso de baias equipadas com janelas ou porta facilitam a interação, ajudando a diminuir estereotipias e o estresse resultante da solidão. Em contrapartida, “Piso confortável/não escorregadio” e “Local limpo” obtiveram 41% nessa mesma classificação. A limpeza das baias é crucial para evitar a presença de moscas e roedores. Portanto, a manutenção adequada, além de contribuir para o bem-estar dos animais, ajuda a prevenir possíveis problemas de saúde. Ao examinar também o comportamento, foi possível notar que os cavalos se adaptam bem em rebanho, com características avaliadas com percentuais acima de 50%. Contudo, há oportunidades de aprimoramento. Cavalos apresentam uma forte preferência por pastejos diurnos, portanto, a utilização de redes de nylon ou diversificação das forrageiras plantadas em piquetes pode ser vantajosa. **Conclusão:** A ficha de avaliação do Bem-estar demonstrou sua eficácia na avaliação prática nas propriedades analisadas, possibilitando a identificação de aspectos a serem aprimorados para assegurar uma qualidade de vida superior para os animais. Assim, é necessário implementar manejos mais eficazes de acordo com as especificidades de cada local.

Palavras-chave: saúde, equino, comportamento.

Suporte financeiro: Recurso próprio.